Estratégia Militares

ITA - 2021

1ª Fase

Português

Profª. Celina Gil

Sumário

Questão 16 3

Questão 17 3

Questão 18 4

Questão 19 5

Questão 20 6

Questão 21 7

Questão 22 8

Questão 23 8

Questão 24 9

Questão 25 10

Questão 26 11

Questão 27 12

Questão 28 12

Questão 29 13

Questão 30 14

CONSIDERAÇÕES FINAIS 15

Questão 16

Em relação ao narrador de Memórias de um sargento de milícias, é possível afirmar que

a) é um narrador personagem que não se identifica ao leitor e não dá informações sobre as demais personagens.

b) é um narrador personagem que apenas se identifica ao leitor.

c) é um narrador protagonista que se identifica ao leitor para fornecer detalhes sobre as demais personagens.

d) é um narrador que não se identifica ao leitor, mas fornece detalhes sobre as demais personagens.

e) é um narrador personagem que jamais se identifica ao leitor.

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois o narrador não é personagem.

A alternativa B está incorreta, pois o narrador não é personagem.

A alternativa C está incorreta, pois o narrador é em terceira pessoa, logo, não poderia ser protagonista da história.

A alternativa D está correta, pois o narrador não é identificado como personagem para o leitor. É um narrador onisciente em terceira pessoa.

A alternativa E está incorreta, pois o narrador não é personagem.

Gabarito: D

Questão 17

Embora declare que “qualquer que seja a profissão da tua escolha, o meu desejo é que te faças grande e ilustre, ou pelo menos notável, que te levantes acima da obscuridade comum”, o pai de Janjão também ordena ao filho: "proíbo-te que chegues a outras conclusões que não sejam as já achadas por outros.” Por que o pai não considera essas orientações como mutuamente contraditórias? Assinale alternativa correta.

a) Porque, para um medalhão, o homem que se vende sempre vale menos do que recebe.

b) Porque, para um medalhão, a mediocridade é a medida do sucesso.

c) Porque, para um medalhão, mais vale a honradez do que a fama.

d) Porque, para um medalhão, a verdade jamais pode ser negociaria.

e) Porque, para um medalhão, ter princípios é mais importante do que a conveniência.

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois em nenhum momento do conto o pai faz críticas morais pessoas que abram mão dos seus ideais para alcançar seus objetivos.

A alternativa B está correta, pois Ao longo do conto, o pai ensina ao filho que para ser um medalhão é importante manter-se sempre no senso comum e no clichê, nunca ficando acima da média ou tendo ideias próprias. Assim, pode-se dizer que para um medalhão, a mediocridade é a medida do sucesso.

A alternativa C está incorreta, pois o pai nenhum momento prega que para ser um medalhão é preciso ter honra. A fama é mais importante do que isso.

A alternativa D está incorreta, pois o pai não defende que a verdade deva ser algo a ser defendido acima de tudo, mas afirma que o filho deve sempre buscar a falar o que as pessoas querem ouvir.

A alternativa E está incorreta, pois a conveniência é sempre mais importante do que os princípios para ser um medalhão.

Gabarito: B

Questão 18

Acerca de Memórias de um sargento de milícias, é correto afirmar que

a) todas as personagens são íntegras e moralmente ilibadas.

b) todas as personagens são íntegras, moralmente ilibadas, mas o narrador as julgam como se não fossem.

c) todas as personagens são moralmente ambíguas, mas o narrador jamais as julgam por isso.

d) a maioria das personagens, em algum momento e em alguma medida, comete alguma infração ou ato moralmente ilícito.

e) independentemente da natureza de seus atos, as personagens nunca são julgadas pelo narrador.

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois não se pode afirmar que todas as personagens sejam íntegras, pelo contrário, a maioria delas realiza ações de natureza duvidosa.

A alternativa B está incorreta, pois, assim como em A, a maioria das personagens têm comportamento dúbio, não podendo ser dito q elas são moralmente ilibadas.

A alternativa C está incorreta, pois não se pode afirmar com totalidade que todas as personagens sejam ambíguas. A personagem de Luisinha, por exemplo, não comete atos moralmente questionáveis.

A alternativa D está correta, pois, no livro, a maioria dos personagens de fato comete algum ato questionável moralmente ao longo do texto. Cuidado com alternativas muito totalizantes, pois normalmente elas não estão corretas. Busque sempre alternativas que relativizam as informações.

A alternativa E está incorreta, pois não se pode dizer que nunca há julgamentos. Ainda que o Narrador possa ser entendido como um Narrador realista, que apenas descreve as situações conforme elas são e as personagens sem idealização, algumas correntes teóricas apontam que isso poderia ser uma forma de julgamento dado seu contexto romântico.

Gabarito: D

Questão 19

Acerca da vida social brasileira no período joanino, é possível afirmar que o livro de Manuel Antônio de Almeida

a) representa os valores da honestidade e da solidariedade dominantes entre as classes populares.

b) representa ironia, porém fielmente, o patriotismo e a retidão de caráter das classes populares.

c) ironiza as relações de compadrio e interesse das classes populares.

d) retrata com honradez e dissimulação moral das classes populares.

e) exalta a perseverança e a dedicação ao trabalho, características das classes populares desse período.

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois não se pode afirmar que as personagens tenham um senso de honestidade, ainda que se pudesse ler algo de solidariedade.

A alternativa B está incorreta, pois as pessoas não ostentam retidão de caráter, tampouco há uma exaltação patriótica.

A alternativa C está correta, pois um dos temas centrais da obra é justamente a relação de apadrinhamento e compadrio como norteadora das relações no nível social. As classes baixas são o foco da obra.

A alternativa D está incorreta, pois não há honradez na descrição das classes populares.

A alternativa E está incorreta, pois a maioria das personagens sequer apresenta o desejo por trabalho ou honradez.

Gabarito: C

Questão 20

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente a narradora protagonista de "Senhor Diretor".

a) Exagerada compulsividade por limpeza, como no trecho: "E se fosse tranquilamente ler na praça? Mas a praça devia estar tão suja, que prazer podia se encontrar numa praça assim?".

b) Sincera dedicação à família, como no trecho: "Agradeço muito, meus queridos, mas hoje já tenho um compromisso com um grupo de amigas, vão me oferecer um chá, vocês não se importam se marcarmos um outro dia?"

c) Fiel dedicação às amigas, como no trecho: "Eleonora, de bacia quebrada, a coitadinha. Mariana, se embaralhando em alguma mesa, a cabeça já não dava nem para um sete e meio e inventou de aprender bridge, não estava na moda? Beatriz, pajeando o bando de netos enquanto a nora adernava o oitavo mês. E Elza estava morta."

d) Senso de dever cívico, como no trecho: "compete à professora, Senhor Diretor, estudar urgentemente um projeto de educação desse povo que tem a idade mental daquelas meninas que eu iam fiscalizar quando saíam do reservado, Puxou a descarga? Eu perguntava. E a cara inocente de susto, Ai! Esqueci. Mas será que só eu no meio dessa multidão se importa?"

e) Recalque sexual, como no trecho: "Ela foi afundando na poltrona enquanto a loura emergia do fundo na direção do homem, Meus Céus, também aqui?! Fixou o olhar no casal todo enrolado na fileira da frente. Beijavam-se com tanta fúria que o som pegajoso era ainda mais nítido do que o barulho dos dois corpos amassando a folhagem na tela."

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois os comentários da personagem acerca da limpeza da rua são metonímicos: a sujeira da rua representa a própria imoralidade que ela identifica na sociedade.

A alternativa B está incorreta, pois ela sequer tem o desejo de ficar com a família no dia de seu aniversário.

A alternativa C está incorreta, pois ela frequentemente julga o comportamento de suas amigas, não demonstrando ser fiel a elas.

A alternativa D está incorreta, pois seu comportamento em relação à responsabilidade do governo é uma expressão de seu falso moralismo, não de um verdadeiro senso de dever cívico.

A alternativa E está correta, pois a personagem apresenta ao longo do conto um comportamento que denota uma frustração sexual, um incômodo com a sua própria sexualidade, frequentemente comparando-se com outras mulheres ou incomodando-se com demonstrações de afeto ao seu redor.

Gabarito: E

Questão 21

Assinale a alternativa que não apresenta um trecho que contribui para o entendimento do desfecho de "As Formigas".

a) "Ficamos imóveis diante do velho sobrado de janelas ovaladas, iguais a dois olhos tristes, um deles vazando por uma pedrada. Descansei a mala no chão e apertei o braço da prima."

b) "O quarto ficou mais alegre. Em compensação, agora a gente podia ver que a roupa de cama não era tão alva assim, alva era a pequena tíbia que ela tirou de dentro do caixotinho."

c) "— Eu ia jogar tudo no lixo, mas se você se interessa pode ficar com ele. O banheiro é aqui ao lado, só vocês é que vão usar, tenho o meu lá embaixo. Banho quente, extra. Telefone, também."

d) "No céu, as últimas estrelas já empalideciam. Quando encarei a casa, só a janela vazada nos via, o outro olho era penumbra."

e) "Acordei pra fazer pipi, devia ser umas três horas. Na volta, senti que no quarto tinha algo mais, está me entendendo?"

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois a descrição da casa de maneira personificada traz um ar sobrenatural ao conto.

A alternativa B está incorreta, pois o fato e a cama ser menos alva do que parece indica que nem tudo naquele lugar é o que parece.

A alternativa C está correta, pois nesse trecho há apenas uma descrição da dona de questões burocráticas da pensão, nada que indique o caráter sobrenatural do conto.

A alternativa D está incorreta, pois a descrição da casa de maneira personificada traz um ar sobrenatural ao conto.

A alternativa E está incorreta, pois aqui há um trecho bastante sobrenatural, em que a personagem sente que está sendo observada ao voltar do banheiro.

Gabarito: C

Questão 22

Em "Teoria do medalhão", por que o pai recomenda ao filho que use a chalaça e despreze a ironia? Assinale a alternativa correta.

a) Porque a ironia exige reflexão e originalidade.

b) Porque a chalaça é mais filosófica e inventiva do que a ironia.

c) Porque a ironia garante uma publicidade constante, barata e fácil.

d) Porque a ironia faz descansar o cérebro, restituindo-lhe as forças e a atividade perdida.

e) Porque a chalaça exercita o cérebro.

Comentários:

A alternativa A está correta, pois a ironia é um procedimento que demanda a reflexão e a inteligência, ambas desincentivadas pelo pai de Janjão.

A alternativa B está incorreta, pois a chalaça é a piada rasteira, ou seja, não exige reflexão.

A alternativa C está incorreta, pois a publicidade é algo desejado. Se fosse por isso, ele incentivaria a ironia, o que não o faz.

A alternativa D está incorreta, pois a ironia promove a reflexão, ou seja, não faz descançar o cérebro.

A alternativa E está incorreta, pois a ironia é quem exercita o cérebro, não a chalaça.

Gabarito: A

Questão 23

Assinale a alternativa que não contribuiu para a compreensão do desfecho do conto "Tigrela".

a) "Só eu sei que cresceu, só eu notei que está ocupando mais lugar, embora continue do mesmo tamanho, ultimamente mal cabemos as duas, uma de nós teria mesmo que... Interrompeu para acender a cigarrilha, a chama vacilante na mão trêmula."

b) "No fim, quis se atirar do parapeito do terraço, que nem gente, igual. Igual, repetiu Romana procurando o relógio no meu pulso."

c) "Uma noite dessas, quando eu voltar para casa o porteiro pode vir correndo me dizer. A senhora sabe? De algum desses terraços..."

d) "Finge que não liga mas a pupila se dilata e transborda como tinta preta derramando no olho inteiro, eu já falei nesse olho inteiro, eu já falei nesse olho? É nele que vejo a emoção. O ciúme. Fica intratável."

e) “Fiquei olhando para o pequeno círculo de água que seu copo deixou na mesa. Mas, Romana, não seria mais humano se a mandasse para o zoológico?”

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois aqui vê-se que a mulher tem uma ligação com a tigresa, indicando que talvez ela possa ser mais do que um simples animal.

A alternativa B está incorreta, pois aqui fica evidente a humanização do animal.

A alternativa C está incorreta, pois nesse trecho se evidencia o medo que Romana tem de encontrar uma moça suicidada, indicando a duplicidade entre ela e a tigresa.

A alternativa D está incorreta, pois nesse trecho a tigresa é descrita como alguém que tem sentimentos humanos, como o ciúme.

A alternativa E está correta, pois esse é o único trecho em que a tigresa não é tratada com duplicidade, humanizada. Aqui, a amiga trata a tigresa como um animal verdadeiramente.

Gabarito: E

Questão 24

No capítulo “Caldo entornado”, de Memórias de um sargento de milícias, lê-se: “Entretanto o zelo da comadre pôs-se em atividade, e poucos dias depois, entrou ela muito contente, e veio participar ao Leonardo que lhe tinha achado um excelente arranjo que o habilitava, segundo pensava, a um grande futuro, e o punha perfeitamente a coberto das iras do Vidigal; era o arranjo de servidor na ucharia* real. Deixando de parte o substantivo ucharia, e atendendo só ao adjetivo real, todos os interessados e o próprio Leonardo regalaram os olhos com o achado da comadre.”

Sobre essa passagem, é correto afirmar que

a) a passagem revela os nobres e reais valores das personagens.

b) a passagem revela a sincera devoção de Leonardo ao monarca.

c) a passagem revela a preocupação do monarca para com os súditos.

d) a passagem revela o verniz de respeitabilidade de um emprego no Paço Real, independentemente da função.

e) a passagem confirma a grande influência da comadre nos assuntos reais.

*ucharia: espécie de dispensa ou almoxarifado nas antigas casas senhorias e reais.

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois as personagens aqui estão apenas fazendo uso de suas relações para conseguir vantagens, ou seja, não expressa valores nobres.

A alternativa B está incorreta, pois Leonardo não é devoto a nenhum governo. Ele apenas gosta do status envolvido na ideia de trabalhar no Paço Real.

A alternativa C está incorreta, pois o rei sequer está envolvido no emprego.

A alternativa D está correta, pois o que o trecho revela é que independentemente do cargo, o fato de trabalhar no Paço Real já é suficiente para garantir uma aparência, ou um verniz, de respeitabilidade. Tanto é assim que o texto fala que deixa de lado o substantivo, ou seja, ˜ucharia˜, o lugar em que ele trabalharia, e se fixa no adjetivo, "real".

A alternativa E está incorreta, pois a comadre não tem influência nas coisas reais, ainda que tenha influência na vida social entre as classes mais baixas, pois foi capaz de conseguir um emprego para o protegido.

Gabarito: D

Questão 25

Em "A Sauna", os diferentes epítetos de Rosa usados pelo narrador protagonista revelam

a) a sua genuína opinião a respeito da ex-companheira.

b) o que ele gostaria que a ex-companheira fosse.

c) a maneira como ele gostaria que as outras pessoas a enxergassem.

d) a verdadeira natureza de Rosa.

e) a maneira como ele gostaria que Marina enxergasse Rosa.

Comentários:

A alternativa A está correta, pois quando junta alguma outra palavra ao nome de Rosa, o narrador sempre deixa escapar sua real opinião sobre ela – frequentemente depreciativa: seja quando a trata de maneira paternalista (como em "Rosa Frágil"), seja quando se refere a ela de maneira ofensiva, humilhante (como em "Rosa Obesa" ou "Rosa Louca").

A alternativa B está incorreta, pois muitas vezes ele fala de maneira ofensiva sobre ela, ressaltando traços que o incomodam.

A alternativa C está incorreta, pois muitos dos adjetivos que ele atribui a Rosa são traços nela que ele repudia, que se envergonha. Não é como ele deseja que os outros a vejam.

A alternativa D está incorreta, pois acompanhamos sempre a visão dele sobre Rosa, não aquilo que ela verdadeiramente é.

A alternativa E está incorreta, pois ainda que ele esteja contando a história para Marina em diversos momentos, não e pode dizer que ele descreva a ex-namorada desse modo pensando na opinião da sua esposa.

Gabarito: A

Questão 26

Leia as asserções destacadas acerca de "As Formigas" e, em seguida, assinale a alternativa correta.

I. A descrição da pensão, a caracterização da sua dona, o cheiro, a janela quebrada, os pesadelos e o desaparecimento das formigas são elementos que contribuem para a construção de uma atmosfera de suspense.

II. O trecho a seguir exemplifica a dubiedade da narrativa: "— Um anão. Raríssimo, entende? E acho que não falta nenhum ossinho, vou trazer as ligaduras, quero ver se no fim de semana começo a montar ele."

III. A vulnerabilidade das protagonistas pode ser constatada em seus atos corriqueiros, como ter um ursinho de pelúcia e o cuidado recíproco que têm uma pela outra.

a) São verdadeiras apenas I e II.

b) São falsas apenas II e III.

c) São verdadeiras apenas I e III.

d) São todas asserções falsas.

e) Nenhuma das asserções é falsa.

Comentários:

A asserção I está correta, pois de fato a descrição do lugar como um lugar abandonado é fundamental para a criação do ambiente do conto.

A asserção II está incorreta, pois especificamente nesse trecho não há nenhum traço de dubiedade ou aspecto fantástico.

A asserção III está correta, pois as primas são jovens e se encontram em uma situação de risco, em que estão vulneráveis a perigos sobrenaturais. Compreendendo sua condição de mulheres jovens e sozinhas, elas cuidam muito uma da outra.

Gabarito: C

Questão 27

Leia o trecho destacado de "Teoria do medalhão": "Melhor do que tudo isso, porém, que afinal não passa de mero adorno, são as frases feitas, as locuções convencionais, as fórmulas consagradas pelos anos, incrustradas na memória individual e publica. Essas fórmulas têm a vantagem de não obrigar a outros a um esforço inútil."

Assinale a alternativa que explicita corretamente o significado de "esforços inútil" no contexto.

a) Decorar frases feitas.

b) Pensar.

c) Estudar retórica.

d) Estudar gramática.

e) Saber outras línguas.

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois isso é um procedimento aconselhado pelo pai.

A alternativa B está correta, pois o que o pai considera um esforço inútil é justamente o exercício do pensar, da reflexão. Seu incentivo é sempre a não utilizar da racionalidade, mas manter-se no senso comum.

A alternativa C está incorreta, pois o estudo da retórica é um dos aconselhados pelo pai.

A alternativa D está incorreta, pois não há no texto menção à gramática.

A alternativa E está incorreta, pois exceto a menção ao latim, não há referência a aprender outras línguas.

Gabarito: B

Questão 28

Leia atentamente o trecho destacado de "Presença": "Ele pousou a mala no chão e pediu um apartamento. Por quanto tempo? Não estava bem certo, talvez uns vinte dias. Ou mais. O porteiro examinou-o da cabeça ao pés. Forçou o sorriso paternal, disfarçando o espanto com uma cordialidade exagerada, mas o jovem queria um apartamento? Ali, *naquele* hotel?!"

Assinale a alternativa correta relativamente ao grifo do pronome demonstrativo e o uso da pontuação.

a) Indicam a enorme distância entre as personagens e o hotel.

b) Sugerem que havia outros hotéis à disposição.

c) Cumprem a função de destacar o absurdo da escolha do jovem.

d) Enfatizam o momento oportuno para as férias do rapaz.

e) Indicam que o porteiro desejava enfaticamente que o jovem se hospedasse naquele hotel.

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois as personagens que vivem no hotel são intrinsecamente ligadas a ele. Apenas o jovem destoa.

A alternativa B está incorreta, pois ainda que houvesse outros hotéis por perto, não é isso que ocasiona a surpresa do porteiro.

A alternativa C está correta, pois a partir do grifo em "naquele" e a pontuação remetendo à oralidade, o narrador deixa claro sua surpresa com a escolha do jovem de hospedar-se naquele hotel onde só há idosos morando.

A alternativa D está incorreta, pois o porteiro está surpreso com a escolha do rapaz, não endossando a escolha.

A alternativa E está incorreta, pois o porteiro pensa o contrário: ele não deseja que o jovem se hospede lá.

Gabarito: C

Questão 29

Leia as asserções destacadas e, em seguida, assinale a alternativa correta.

I. Em "Senhor Diretor", Maria Emília é uma mulher marcada por uma rígida repressão sexual.

II. Em "A Sauna", após repassar sua vida a limpo, o narrador protagonista se arrepende de seus atos egoístas e mesquinhos.

III. Em "WM", os fatos da vida de Wlado não são revelados ao leitor.

IV. Em "Seminário dos ratos', a invasão dos ratos simboliza uma aterrorizante ao poder representado pelo Secretário do Bem-Estar Público e Privado e pelo Chefe de Ralações Públicas.

a) São todas asserções verdadeiras.

b) I, III, IV são falsas.

c) I e II são verdadeiras.

d) I e IV são verdadeiras.

e) São todas asserções falsas.

Comentários:

A asserção I está correta, pois, de fato, o comportamento da personagem revela uma estrita moral quanto à sexualidade, indicando a repressão de si mesma.

A asserção II está incorreta, pois ainda que aparente sentir culpa, não se pode dizer que a personagem se arrependa verdadeiramente. **ATENÇÃO:** há uma leitura possível de que ele teria se arrependido, principalmente na cena em que ele chora na sauna. Se for o caso, a questão pode ficar sem resposta.

A asserção III está incorreta, pois ainda que acompanhemos de maneira fragmentada, os fatos são revelados ao leitor.

A asserção IV está correta, pois os ratos são aqueles que ameaçam o poder representado pelos burocratas do conto.

Gabarito: D

Questão 30

Sobre "WM", é correto afirmar que

a) é uma narrativa sobre família dilacerada por um filho que resolve se relacionar com uma prostituta para se vingar da mãe.

b) é a narrativa de um filho caçula, cuja família foi dilacerada pela morte precoce de sua irmã mais velha.

c) é uma história narrada em primeira pessoa, por um garoto que se sacrifica para cuidar da família após o pai abandoná-los.

d) é a narrativa em primeira pessoa de uma jovem obrigada a cuidar do irmão caçula uma vez que seus pais, cada um à sua maneira, abandonaram os filhos.

e) é a narrativa em primeira pessoa de uma garota cuja mãe, envaidecida pela própria beleza e talento, abandona os filhos à própria sorte.

Comentários:

A alternativa A está incorreta, pois ainda que ele se relacione com uma prostituta, isso não é feito para atingir sua mãe em alguma medida.

A alternativa B está correta, pois, de fato, ainda que antes da morte da irmã a vida da família já fosse conturbada, é a morte da irmã que faz com que tudo se torne ainda pior, desgastando ainda mais a relação entre mãe e filho.

A alternativa C está incorreta, pois o garoto não se sacrifica pela família.

A alternativa D está incorreta, pois o personagem principal é o irmão, não a irmã.

A alternativa E está incorreta, pois o personagem principal é o irmão, não a irmã.

Gabarito: B

Considerações finais

Prof.ª Celina Gil

Professora Celina Gil

@professoracelinagil